NUMERO 5:484—Sabbado, 23 de setembro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

LISBOA E VIGO

Discute-se actualmente no parlamento da Republica Argentina um projecto de lei relativo ás carreiras de navegação entre os portos do La Plata e a Europa, e parece que, com grave prejuizo para nós, ha tenção de desviar o movimento commercial de Lisboa para Vigo.

Os jornaes hespanhoes estão fazendo uma larga campanha n'esse sentido, e porisso o governo portuguez, no ultimo conselho de ministros, resolveu desenvolver tambem, por todos os meios de publicidade, uma energica propaganda em favor do porto de Lisboa.

O *Seculo* d'hontem já começou demonstrando quanto é grave e importante para Portugal esta questão, que não podemos nem devemos descurar.

O commercio directo de importação e exportação reunidas entre o nosso paiz e a republica da Prata anda por mais de 400 contos annuaes, o que já é muito, Mas as vantagens que resultarão para a Hespanha de transformar Vigo em porto franco, interposto internacional e mercado de distribuição europeia são enormissimas, e são essas as que Lisboa perde se Vigo ficar sendo cabeça da nova linha de navegação.

Para o evitar, devem convergir todos os nossos esforços, tanto officiaes como particulares.

O governo cumpre o seu dever. E' preciso que a imprensa cumpra tambem o seu.

O «Marianno»

Entrou hoje a nossa barra, o promettido rebocador *Marianno de Carvalho*. Teve no Forte uma salva de 6 foguetes de dynamite, e apanhou na risca um bello vagalhão, que lhe ia mettendo os tampos dentro. Para um doente, pois é um doente o *Marianno*, que vem convalescer para as lamas e limos da Gafanha, aquelle mar deve ter-lhe posto em maior risco a avariada saude.

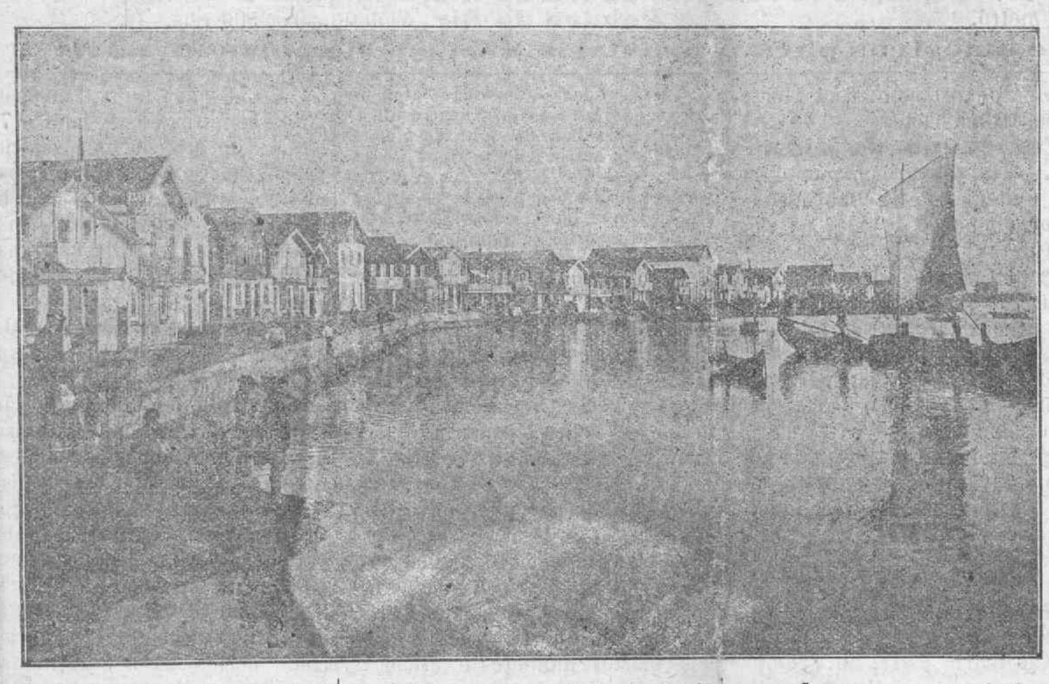
Emfim, chegou. Dentro de alguns mezes, talvez para o verão de 906, se lhe não aggravarem o padecimento as más condições hygienicas da cidade, poderá começar a prestar serviços.

Para a sua vinda trabalharam activamente o fallecido conselheiro Castro Mattoso, a nossa Associação commercial e a commissão de soccorros a naufragos, efficazmente auxiliados pelo sr. presidente do conselho de ministros.

Miudezas

Foi julgado incapaz do serviço, temporariamente, o facultativo do ultramar nosso patricio, sr. dr. Manuel Maria de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça.

Foi creada uma escola primaria do sexo masculino em Mamarrosa, Oliveira-do-bairro; e outra do sexo feminino em Frossos, Albergaria-a-velha; n'este districto.



COSTA-NOVA

Realisa-se hoje e amanhã a popular e concorridissima romaria de Nossa Senhora da Saude na praia da Costa-nova, uma das mais bellas de todo o litoral. Nova para a defferençar da sua irmã mais velha a de S. Jacintho que lhe fica proxima e separada d'ella pela barra.

Quasi todas senão todas as habitações que n'ella ha são de madeira, palheiros com a forma um tanto ou quanto dos modernos chalets.

As primeiras que alli se edificaram datam já de depois da abertura da barra em 1808 quando as de S. Jacintho remontam a meados do seculo XVI. O pittoresco da praia, vista do lado da ria avalia-se bem pela nossa gravura. Da festa diz esta noticia publicada ha quarenta annos e egual dia ao de hoje por um jornal d'aqui e que nada ha a aditar ou omitir pois que ella é exaetamente o mesmo que era então... de manhã (hoje sabbado).

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria do Carmo de Mattos Cunha, Manteigas.

A'manhã, as sr.as D. Maria das Mercêdes Ferreira da Cunha, D. Laura Regalla de Mendonça, D. Graziella Serrão, a menina Noemia Estrella Brandão de Campos, e o sr. dr. Arthur Ravara.

Alem, as sr.as D. Maria Emilia Lopes d'Almeida, Lisboa; e D. Maria da Rocha Netto.

Depois, os srs. Eduardo Augusto Vieira, Virgilio Abreu e dr. Antonio de Padua, Coimbra.

—Fez tambem annos no passado domingo, 17, o sr. João da Maia Romão, antigo e estimado professor do lyceu nacional d'Aveiro.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro, dando-nos o prazer da sua apreciavel visita, os nossos illustres amigos, distinctos escriptores e poetas, srs. Domingos Guimarães, João e Antonio Corrêa d'Oliveira.

—Tem estado n'esta cidade o capellão de infanteria 19, sr. padre Albano Peixoto Dias Torres.

● DOENTES:

Tem melhorado consideravelmente, comquanto não esteja ainda restabelecido, o nosso respeitavel amigo, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

—Tem estado doente, encontrando-se, porem, agora melhor, o sr. Jeronymo Baptista Coelho.

—Passa agora melhor dos seus incommodos a sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim, que se encontra ainda no Pharol.

—Não tem passado bem de saude o sr. José Pinheiro Nobre, regente da fanfarra do «Asylo-escola-districtal».

● VILLEGIATURA:

Passa hoje para Lisboa o sr. ministro da justiça, que volta na quarta ou quinta-feira para a Granja, onde conta demorar-se mais quinze dias.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. dr. Barbosa de Magalhães e familia, Fernando de Vilhena, Mario Mourão Gamellas, dr. José Maria Soares e esposa, Antonio Nunes dos Santos, sua gentil filha, genro e sobrinhas, Mario Duarte, Pompeu e João Naia, Francisco Costa, Apparicio Miranda, Augusto de Carvalho, Eduardo Vieira, Alberto Catalá, José do Casal Moreira, Alfredo e Sebastião de Campos, padre Diamantino Vieira de Carvalho, Antonio Leitão, Arthur Mendes da Costa, Domingos Leite, Francisco Freire, Manuel e João da Cruz, Francisco Soares, Luiz da Naia e Silva e familia, familia Eduardo Osorio, Francisco da Encarnação, João Luiz Flamengo, Joaquim Pinto Valente, João e Ricardo da Cruz Bento, major Francisco de Lemos, alferes Victorino Godinho, Raul Vidal, padre Antonio Fernandes Duarte e Silva e Carlos Hugo Richter.

—Chegou á Figueira o sr. conselheiro José Maria d'Alpoim.

—Com suas gentis filhas e esposa esteve hontem no Forte o nosso velho amigo, sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmento.

—Tambem alli estiveram de visita ao nosso amigo, sr. alferes Antonio Machado, os srs. dr. Barbosa de Magalhães (filho), Victorino Codinho e alferes Maia Magalhães.

—Partiram hoje para a Figueira da Foz, em digressão de recreio, os srs. dr. Vilbena Barbosa de Magalhães, Francisco de Magalhães, Manuel Firmino d'Almeida Maia e Magalhães, D. Maria d'Arrabida de Vilbena d'Almeida Maia e Magalhães, D. Natalia de Vilhena Barbosa de Magalhães, D. Elisa Adelia Barbosa de Magalhães e D. Libania Herminia Barbosa de Magalhães.

—Chegou ao Pharol a sr.ª D. Maria Innocencia, filha do fallecido dr. Venancio, d'Eixo, sua cunhada e sobrinha.

● ALEGRIAS NO LAR:

Na Oliveirinha matrimoniou-se com uma patricia nossa, a sr.ª D. Maria das Dôres Biaia, o nosso amigo e habil facultativo municipal d'este concelho, sr. dr. Abilio Gonçalves Marques.

Os noivos são dotados de bellos dotes de espirito e de coração, devendo fazer porisso a felicidade do lar.

"Porto de Aveiro,,

por Adolpho Loureiro

I

E' uma interessantissima monographia historica que faz honra a seu auctor, um dos homens mais illustrados que conhecemos, cavalheiro respeitabilissimo e funccionario de um zelo e competencia inexcediveis. Relevantissimo serviço prestou ao paiz e muito especialmente a Aveiro, o sr. conselheiro A. Loureiro, reconstruindo com uma minuciosidade que assombra e com o fino criterio que preside a todos os seus variados e valiosissimos escriptos, a historia longa e cheia de incidentes e lacunas que cumpre conhecer e que muito são para apreciar. Notaremos muitas mais importantes das paisagens do precioso trabalho do indefeso engenheiro, e procuremos rectificar um ou outro asserto menos fundamentado, o que não é para estranhar que se encontre n'um trabalho como este é, baseado em informações colhidas aqui e alli, e muitas variadas publicações e documentos.

«Foi pois do infante D. Pedro que data a sua restauração, e *passando por sua morte para o conde de Odemira, D. Sancho de Noronha, veio a pertencer á gloriosa princeza Santa Joanna*».

Os factos sendo aliás verdadeiros, carecem comtudo, uma explicação, principalmente para os que não conhecem de perto a historia d'Aveiro. Esta cidade ao tempo e por muitos annos depois, ainda simples villa, foi possuida pelo infante D. Pedro, 1.º duque de Coimbra, a quem seu pae el-rei D. João I a doou, quando voltaram victoriosos de Ceuta.

Morto em Afarrobeira, em 20 de maio de 1449, o infante D. Pedro, foram-lhe confiscados todos os seus haveres, voltando assim Aveiro a ser pertença da corôa. Dias depois, em 13 de junho, el-rei D. Affonso V, fez d'ella doação ao conde de Odemira, em sua vida, que por escriptura de 10 de junho de 1465, a deu em dote a sua filha D. Maria de Noronha, para casar com D. Affonso, filho de D. Fernando, 2.º duque de Bragança, reservando para si o usufructo, emquanto vivo. El-rei D. Affonso V, confirmou esta doação por carta de 16 d'esse mesmo mez e anno, e por outra de 20 de maio de 1467 passada em Salvaterra, fez mercê ao mesmo conde de Odemira de mais uma vida no senhorio de Aveiro, para o neto varão que nascesse de sua filha D. Maria e de seu marido D. Affonso, aquelle que este nomeasse, e não o nomeando, succederia o mais velho.

Aquelle D. Affonso, genro do conde Odemira, agraciado com o titulo de conde de Faro, em 22 de maio de 1469, succedeu no senhorio d'Aveiro, á morte de seu sogro o conde de Odemira, em 1 de janeiro de 1475. Mais ou menos envolvido na conspiração contra el-rei D. João II, da qual era chefe seu irmão o duque de Bragança, fugiu para Hespanha, indo morrer em Sevilha em 1483.

O rei mandou confiscar-lhe os bens que distribuiu por differentes pessôas, dando a villa d'Aveiro a sua irmã a infanta D. Joanna, em sua vida, por carta passada em Alcobaça a 19 d'agosto de 1485.

Referindo-se a D. Jorge, mestre de S. Thiago, escreve o distinctissimo engenheiro e laureado escriptor:

«Este D. Jorge, que adoptara o apelido de Alencastre em memoria da rainha sua avó D. Filippa, mulher de D. João I, foi duque de Coimbra, senhor de Montemor-o-velho e casou com uma filha de D. Alvaro de Portugal, segundo duque de Bragança. Foi este o primeiro duque de Aveiro e marquez de Torres-novas».

Tem-se affirmado, e nós já o repetimos que D. Jorge usara do apelido de Lencastre. Não usou tal. O primeiro Lencastre foi D. João, duque de Aveiro, primogenito d'aquelle

Foi tambem este o 1.º marquez de Torres-novas, mercê que lhe fez el-rei D. João III. D. Jorge teve o senhorio da mesma villa, mas não o titulo nem tão pouco o de duque de Aveiro de quem aliás foi donatario. Seu sogro, D. Alvaro de Portugal, tambem não foi duque de Bragança, era irmão do 2.º duque D. Fernando.

O sr. Adolpho Loureiro depois de esboçar a historia de Aveiro nos seculos XVI escreve:

«Continuando Aveiro a crescer e desenvolver-se, D. José I, por alvará de 24 de julho de 1759, eleveu-se á cathegoria de cidade com o nome de Nova Bragança, querendo assim fazer desapparecer completamente o do duque que attentára contra a sua vida, e que tão cruamente pagou o attentado commettido, arrastando na sua catastrophe outros fidalgos da mais alta estirpe.»

Não sabemos quem foi o auctor da lenda da tal *Nova Bragança*, lenda que não vae alem 1820 se tanto, e que o sr. Adolpho Loureiro agora reproduziu. O melhor modo de a desfazer é a transcripção integral do alvará regio que elevou Aveiro a cidade e que é este:

«Dom José por graça de Deus Rei de Portugal, e dos Algarves, d'aquem e d'alem, Mar em Africa Senhor da Guiné, e da Conquista, Navegação, Commercio da Ethiopia, Arabia, Persia, e da India, &c. Faço saber aos que esta Minha Carta virem, que Eu Fui Servido Mandar passar o Alvará do theor seguinte:— Eu ELREI Faço saber aos que este Meu Alvará virem, que considerando Eu a situação natural, Povoação, e circumstancias, que concorrem na Villa de Aveiro, e nos seus Habitantes; e folgando pelos ditos respeitos, e por outros, que inclinárão a Minha Real Benignidade, de lhes fazer honra, e mercê, Hei por bem, e Me praz que a dita Villa de Aveiro do dia da publicação d'este em deanta fique erecta em Cidade, e que tal seja denominada e haja todos os previlegios, e liberdades de que devem gozar, e gozão as outras Cidades deste Reino, concorrendo com ellas em todos os actos publicos, e usando os Cidadãos da mesma cidade de todas as distincções, e preeminencias de que usão os de todas as outras Cidades. Pelo que Mando a todos Tribunaes, Ministros, Officiaes, Pessôoas a quem esta for mostrada, que d'aqui em deante hajão a sobr dita Villa de Aveiro por Cidade, assim o nomeiem, e lhe guardem, e a seus Cidadãos, e moradores d'ella, todos os previlegios, franquezas, e liberdades, que tem as outras Cidades d'estes Reinos, e os Cidadãos, e Moradores d'ellas, sem irem contra elles em parte, ou em todo, porque assim he Minha vontade, e mercê E quero, e Mando, que este Meu Alvará se cumpra, e guerde inteiramente como n'elle se contem, sem duvida, ou embargo algum; e por firmeza de tudo o que dito he, Ordeno á Meza do Dezembargo do Paço lhe mande passar Carta em dous differentes exemplares, que serão por Mim assignados, passados pela Chancellaria, e sellados com o sello pendente d'ella: a sabem: hum d'elles para se guardar no Archivo da mesma Cidade para seu titulo; outro para se remmetter á Torre do Tombo. E para que venha á noticia de todos, Mando ao Desembargador do Paço Manoel Gomes de Carvalho, do Meu Conselho, e Chanceller Mór d'estes Reinos, que faça estampar a dita Carta logo que passar pela Chancellaria, e envie cópias d'ella aos Tribunaes, e Ministros a quem se costumam emetter as Minhas Leis para se observarem. Dado no Palacio de Nossa Senhora da Ajuda aos 11 de Abril de 1756.—Com a Assignatura de ElRei, e a do Ministro.

Condes d'Azevedo

(Continuação)

Pelo lado materno descende ainda o novo titular dos Falcões, Cottas, Bourbons e Menezes, de Braga, tendo por esse ramo relações de parentesco com a *vieille roche* da côte por via de sua 4.ª avó D. Antonia Rita de Bourbon, filha de D. João de Almeida Portugal e neta de D. Antonio de Almeida Portugal, 2.º conde Avintes e de sua mulher D. Maria Antonia de Bourbon, filha de D. Thomaz de Noronha, 3.º conde dos Arcos, sendo assim o novo titular 10.º neto de Henrique de Bourbon, Visconde de Lauvenden e barão de Maulase, descendente de D. Luiz, rei da França.

Como 4.º neto de João Leite Arriscado de Lacerda, sr. do morgado dos Arriscados, e 5.º neto de Ventura Malheiro Reymão Marinho, sr. do Morgado de Pomarchão, de D. Bartholomeu Trancoso de Lyra, sr. do sollar de Lyra, na Galliza, de D. Francisco Furtado de Mendonça e Menezes, sr. das casas de Arganil e Freiria, e do Silverio da Silva de Fonseca, alcaide mór de Alfeizarão, progenitores de sua mãe, tem o agraciado parentesco com as mais illustres casas das provincias do Minho, Douro e Beiras.

Pelo lado de seu pae tem o novo titular o nobre sangue dos Barbosas, de Aborim e da Honra de Barbosa, vindo-lhe pelo ramo illustre dos capitães mores de Ovar como 3.º neto, que é de Francisco Barbosa da Cunha que por sua vez era 5.º neto de Gregorio Barbosa Cabral, irmão de Diogo Barbosa Cabral, progenitor dos Barbosas Cabraes, da casa de Agrellos, em Bayão (hoje do digno par Alexandre Cabral) e da caas da Soengá e 9.º neto de D. Sancho Nunes de Barbosa, sendo ainda neto d'este mesmo D. Sancho por outra linha como 5.º neto de Bartholomeu de Barbosa Faria, senhor da casa da Torre de Aborim.

Prosegue.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 23*—Atravessam a cidade grandes ranchos de romeiros para a Senhora da Saude da Costa-nova, a festa popular por excellencia n'esta quadra balnear.

O 3.º esquadrão de cavallaria 7 e o regimento de infanteria n.º 24 ouvem missa, na Misericordia, por alma de D. Pedro IV.

Dia 24—Os proprietarios de emprezas de pesca em S. Jacintho, pescadores e mercanteis, resolvem representar pedindo a construcção d'um caes acostavel alli e a sementeira de penisco nas dunas da costa.

Dia 25—Os gatunos roubam da capellinha do Forte da nossa barra varios objectos de ouro e prata pertencentes á imagem de Nossa Senhora dos Navegantes.

Dá se nas margens do Cunene, na Africa, o pavoroso desastre das armas portuguezas onde ficou um patricio nosso, o tenente Francisco de Resende, e mais 2 officiaes do brioso esquadrão de cavallaria aqui aquartellado.

Dia 26—Pela capitania do porto d'Aveiro são affixados editaes convidando os mareantes a inscreverem-se tripulantes do barco salva-vidas existente em S. Jacintho.

Transporte de peixe e mariscos.—A partir de 1 de outubro futuro é anulada a tarifa especial de grande velocidade, combinada com as linhas da companhia real e as de Madrid a Saragoça e Alicante, e applicavel ao transporte de peixe fresco, salpicado ou salgado, escabeches, ostras e outros mariscos, continuando, porém, a expedição a fazer-se directamente por meio de ligação das tarifas internas das linhas interessadas e por preços eguaes na companhia real aos resultantes da applicação da anulada.

Para estes transportes são, pois, limitados ao maximo de 11$160 reis cada tonelada, para varias procedencias, incluindo a estação d'esta cidade.

Pedido.—Deu entrada no ministerio das obras publicas o requerimento em que a sr.ª Joanna Prudencia, da Vera-cruz, d'esta cidade, pede para vedar e occupar, com uma industria de pescado, uma parcella de areal, na costa de S. Jacintho, com a superficie de 932 metros.

Praias.—O Pharol, que nos annos anteriores se collocou na vanguarda das praias suas visinhas pelo n.º e selecta escolha dos divertimentos que proporcionou aos seus frequentadores, não tem desmerecido n'este anno, succedendo-se as suas festas, que lhe levam sempre crescido n.º de visitantes.

Na quinta-feira ultima coalhou se de cyclistas a sua magnifica estrada, sendo tambem muitos os carros e peões que alli transportaram gente para assistir ás corridas de bicycletes. Da Costa-nova, Ilhavo e outros pontos foi tambem crescida a concorrencia.

Conforme o programma, pelas 4 horas da tarde teve logar a 1.ª, *Local*, de bicycletes, chegando á meta, em primeiro logar, o sr. Lourelio Regalla, e em segundo o sr. Luiz Firmino.

Na 2.ª, *Velocidade*, que foi bem disputada, chegou primeiro o sr Sebastião de Campos, e depois o sr. Alfredo Nunes da Silva.

Na 3.ª, *Campeonato das praias*, que era disputada por representantes das colonias da Costa-nova, do Forte, do Pharol e de S. Jacintho, ganhou o 1.º premio o sr. Nunes da Silva, do Forte; o 2.º o sr. Pompeu Naia, da Costa-nova; e o 3.º o sr. Sebastião de Campos, de S. Jacintho.

Na 1.ª das corridas pedestres, em que se deram varias e engraçadas peripecias, ganharam os asylados Joaquim Pinho das Neves o primeiro, e José Augusto Ferreira de Mello o 2.º.

Na 2.ª, de *obstaculos*, o premio unico foi ganho pelo sr. Armando Regalla.

Na 3.ª, de *velocidade*, ganhou o 1.º premio o sr. João Gonçalves Gamellas (*el Ariento*) e o 2.º o sr. João Naia.

Nas de aves, que despertaram curiosidade e interesse, ganhou o 1.º premio o sr. Armando Regalla com o seu gallo *Feliz*, o 2.º o sr. Luiz Firmino com o ganso *Ligeiro*, e o 3.º o sr. João Gamellas com o perú *Veloz*.

Seguiram-se as das argolinhas, em que tomaram parte estes e varios outros corredores, tirando cada um o n.º que poude.

Era já quasi noite, começando a dispersar os assistentes de fóra

Pelas 9 horas teve depois logar a distribuição dos premios aos vencedores, na casa da «Assemblêa.» Foi uma gentil commissão de senhoras que os distribuiu, tendo previamente feito o digno presidente do jury, sr. dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, uma pequena allocução ás senhoras, aos rapazes e á festa, que tão bem correu e onde se não notou a menor nota discordante.

Em seguida realisou-se a reunião dançante do costume, que foi até mais adeantadas horas da noite.

D'este bello dia de festa no Pharol ficou decerto a mais agradavel impressão nos assistentes, e porque de futuro se promovam e realisem ainda outras, são os votos dos que sinceramente desejam as prosperidades da praia.

Na noite anterior tinha tido logar, alli tambem, um sarau dramatico, na «Assemblêa», sarau de que aqui démos noticia no nosso n.º de quarta-feira. O actor Augusto Cordeiro e sua esposa prenderam por algumas horas a attenção dos espectadores, representando comedias, monologos e cançonetas, que tiveram boa interpretação.

A'manhã e alem, são alli tambem dias de festa: a vespera e dia de Nossa Senhora dos Navegantes, padroeira da praia.

Ha, como de costume, arraial, fogo e musica, sendo esta da banda regimental de infanteria 24, que é sempre ouvida com agrado.

N'uma das noites da semana proxima, talvez na quarta-feira ou no sabbado, deve ter logar tambem, na «Assemblêa», um novo sarau dramatico-musical, em que tomam parte os rapazes da colonia, que representarão um a proposito escripto expressamente para alli, sob o titulo de *Preludios de serenata*, scenas da bohemia local na praia.

O Pharol continua honrando e mantendo assim as suas brilhantes tradições, e já se pensa em novas e mais numerosas festas para o anno, visto que a temporada balnear do corrente está a terminar.

Sem exemplo.—Velhos, mas honrados, sempre pelo caminho direito da verdade, da justiça, do bem.

Cá não se negoceia em passes, em bichoiros, em bois, em empregos, em nenhuma das mercadorias porque outros alcançaram titulos, honras e proventos. Percebem?

As podridões constam dos registos que fallam de premios de um conto de reis com que se comprou o silencio de honrados funccionarios d'obras publicas.....

Ferragens.—Reuniu ante-hontem a camara municipal, ficando ainda por resolver a questão momentosa do fornecimento das ferragens.

Quer dizer: o vereador-fornecedor continua infringindo escandalosamente as disposições do codigo administrativo, e a auctoridade, conhecedora da illegallissima conducta do homem e de quem lhe patrocina o abuso, não toma as providencias necessarias a fim de impedir o proseguimento do logro e falta de escrupulo. Não importa: nós continuaremos tambem na nossa tarefa de protesto contra o repugnantissimo facto.

Em torno do districto.—Vae ahi grande animação pelas touradas de Espinho, que terão logar amanhã e alem na nova praça da praia.

Um filho de Luiz Padeiro, de Cucujães, estando a tirar agua d'um poço, debruçou-se em demasia e, perdendo o equilibrio, cahiu

Foi tirado com vida; mas, poucos momentos depois, exhalava o ultimo alento.

Tambem em Albergaria uma velhota da Calçada, mulher do operario João Thomaz, recolhia a casa com um molho de lenha quando tropessou e cahiu, fracturando uma perna.

Regata.—E' amanhã que tem logar, na Figueira, a regata em que vão tomar parte, em competencia com os corredores do *Gymnasio*, alguns socios do *Club Mario Duarte*, que para alli seguem hoje. Haverá tambem uma corrida disputada entre senhoras, que não será decerto a que menos interesse despertará.

A regata compor-se-ha de 7 corridas.

O anno agricola

Temos tido agora melhores dias, activando-se as coisas agricolas pelos nossos sitios.

D'outros pontos temos as seguintes informações:

De *Albergaria a-velha*:—Pódem dizer-se concluidas as vindimas entre nós, sendo a colheita escassa. Salvou-se o que foi convenientemente tratado.

De *Ervedosa do Douro*:—Generalisou-se este anno a crise vinicola pela maioria dos lavradores, parte dos quaes já não conseguiram collocação para os seus vinhos do anno passado.

Algumas vendas de vinho da proxima colheita teem sido por preços a que não estavamos aqui acostumados.

A «Adega-social» tem ainda 50 pipas de vinho para consumo e 120 de vinho beneficiado.

De *Oliveira-do-bairro*:—Já começaram as vindimas n'esta região. A producção é regular.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Figueira, 22.

Em consequencia do mau tempo não poude no domigo passado ter logar a annunciada tourada, no «Colyseu figueirense», ficando por isso transferida para o seguinte, 24 do corrente, e que promete ser extraordinariamente concorrida, sendo os elementos artisticos os mesmos da outra.

A regata que, promovida pelo «Gymnasio-club-figueirense», aqui se deve effectuar no mesmo dia 24, vae ser sem duvida nenhuma, uma festa a todos os respeitos interessante, e isto não só por n'ella tomarem parte socios do «Club Mario Duarte», d'essa cidade, mas muito especial e principalmente por uma das 7 corridas de que ella consta, ser disputada entre senhoras da melhor sociedade, as quaes, para tal fim, se andam já *treinando* com verdadeiro e justificado *entrain*.

Como dissémos acima são 7 as corridas: sendo 4 em *inrigers* de 1.ª classe a 4 remos e 3 em escaleres a 2 remos. Uma das corridas em *inrigers* é disputada entre socios do «Gymnasio» e do «Club Mario Duarte», bem como duas em escaleres, uma em *inrigers* entre senhoras e as duas restantes em *inrigers* e uma em escaleres sómente entre socios do «Gymnasio».

As tripulações organisadas por senhoras estão assim constituidas: 1.ª, D. Adriana Cancella, D. Alda Ferreira de Castro, D. Ernestina Brusdey e D. Abelina Cancella; timoneiro, dr. Antonio d'Almeida Rainha; 2.ª, D. Maria Campos Ribeiro, D. Esther Machado, D. Elisa Santos e D. Pedrita Maraj; timoneiro, Alvaro Ferreira Lima

Os premios para as sr.as constam de objectos d'arte; para as corridas entre o «Gymnasio» e «Club Mario Duarte» de medalhas de *vermeil* e para as restantes de medalhas de prata.

Ha comboyos extraordinarios, e espera-se d'essa cidade muita gente

Por aqui é grande a animação principalmente nos *casinos*.

Os espectaculos dados aqui pela excellente *troupe* do theatro de D. Maria, de Lisboa, da qual fazia parte a distincta actriz Angela Pinto, agradaram immenso. A sala que se encontrava repleto de espectadores applaudiu immenso os apreciaveis artistas, que retiraram para Espinho.

Informação estrangeira

O terramoto na Italia.—Os ultimos despachos da Calabria e da Sicilia trazem novas informações sobre o espantoso terramoto de sexta-feira passada, augmentando as proporções do desastre. Em toda a região devastada, as scenas de desolação são terriveis. Em Stephanaconi, numerosos cadaveres se achavam insepultos. Em Zoinnmare, os campos eram um vasto cemiterio. A maior parte dos mortos mulheres e creanças, porque, no momento da catastrophe, os homens se entregavam aos trabalhos de lavoura.

Algumas aldeias não serão reconstruidas, pois os sobreviventes tratam já de pedir passaportes para a America. E' mais uma prova do desanimo que já se certificara na Martinica, por occasião do horroroso desastre da montanha Pellada. Numerosas familias preferiram emigrar para outros pontos das Antilhas antes que reedificarem as casas destruidas pelas lavas ou pelos abalos de terra. E deve-se notar que, na Calabria e na previsão de movimentos sismicos, immensas habitações são sómente edificadas de pedra até ao primeiro andar, sendo o resto de madeira, afim de, dentro de uns certos e determinados limites, se reduzir ao minimo as consequencias dos desmoronamentos.

Automoveis.—Nos annos de 1897, 98 e 99 foram vendidos em Paris 3:000 automoveis, representando 15 milhões de francos; no anno de 1900, 5:600, no valor total de 30 milhões; em 1901, 3:200, por 19 milhões; em 1902, 6:500, por 30 milhões; em 1903, 19:886, por 171 milhões de francos.

Se, porém, augmentou a fabricação d'esses vehiculos, diminue o n.º de accidentes por elles provocados. No anno de 1899 houve em Paris 1:534; em 1900, 1:473; em 1901, 1:403; em 1902, 1:352.

Gymnastica no Vaticano.—Pio X permittiu que a «Associação de jovens catholicos» realise um grande concurso no interior da residencia pontificia, tendo-se inscripto já mais de 300 sociedades gymnasticas para tomar parte no concurso.

A «Escola de equitação dos guardas nobres» será transformada n'uma especie de hippodromo; haverá jogo de pélla e de *foot ball* no pateo Belvedere e corridas a pé e em velocipede nos jardins.

Sua-santidade presenceará os exercicios e entregará pela sua propria mão os premios aos vencedores.

Não só em Roma, mas em toda a Italia, tem despertado grande enthusiasmo a resolução do pontifice.

Experiencia curiosa.—Uma curiosa experiencia foi feita por um habitante de Antuerpia: Tendo-se apoderado de uma andorinha que se alojára no tecto de sua casa, marcou-lhe as patas com um pouco de tinta e enviou-a para Compiegne, com 250 pombos viajantes, da «Federação-colombophila», que ahi ia fazer experiencias.

A andorinha foi solta no dia immediato, ás 7 horas e 1/4, ao mesmo tempo que os pombos. Sem hesitação, a andorinha tomou o rumo do norte, emquanto os pombos descreviam espiraes, em busca da sua direcção.

Ás 8 horas e 23 minutos, a «mensageira da primavera» apparecia em Antuerpia e recolhia ao seu ninho.

Os primeiros pombos só chegaram áquella cidade ás 11 horas e 2/4.

A andorinha tinha transposto os 235 kilometros em 1 hora e 7 minutos, isto é, com uma velocidade extraordinaria de 3:455 metros por minuto, ou 207 kilometros por hora.

Os pombos desenvolveram apenas a velocidade de 922 metros por minuto, isto é, 57 kilometros por hora.

A agua do mar.—O dr. Alexandre, medico legista no arrabalde de Poplar, em Londres, acaba de submetter á approvação da camara municipal um relatorio concernente ás qualidades desinfectantes da agua do mar electrolisada. Depois de ter estabelecido que a agua salgada em geral, electrolisada, constitue um desinfectante germicida, é anti-sceptica e inodora, destruindo as substancias organicas em estado de putrefacção, assim como certos gazes e germens de microbios, o dr. Alexandre preconisa enthusiasticamente a sua utilisação de preferencia aos outros desinfectantes actualmente em uso.

O preço do custo do fabrico, extremamente barato, permittirá que ella seja frequente e geralmente empregada, sobretudo em tempos de epidemia, concorrendo tambem para que as camaras municipaes possam fazer consideraveis economias, pois os desinfectantes actualmente usados importam n'uma despeza 30 vezes mais cara.

O «Mikasa».—O couraçado japonez, cuja catastrophe o telegrapho noticiou ha dias, era o navio almirante da esquadra de Togo na recente guerra do Oriente e reputavam-n'o o mais poderoso e magnifico barco da esquadra do Mikado.

Foi construido na Inglaterra em 1900 e lançado á agua em 1902, pouco antes da guerra. Deslocava 15:440 toneladas; tinha de marcha 18 nós; montava 4 canhões de 305 milimetros, 4 de 152, protegidos por torres blindadas; 20 de 76, oito metralhadoras e muitos lança torpedos. A sua couraça media 23 centimetros de espessura. A tripulação do «Mikasa» era de 741 homens.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon.**

Archivo do "Campeão,,

Illustração-portugueza.—Acaba de pôr em distribuição o n.º 28, que tem o seguinte summario:

Os membros dissidentes da commissão de fazenda, srs drs. Ovidio de Alpoim, João Pinto dos Santos, Luiz José Dias, conselheiro Joaquim José Cerqueira, José Augusto Moreira de Almeida, Queiroz Ribeiro e Antonio Centeno. «Uma evasão», chronica de Rocha Martins O comicio republicano realisado na quinta do Taveira, um aspecto; outro aspecto; o dr. João de Menezes discursando; dr. Manuel de Arriaga no seu discurso; o sr. Francisco Marques orando; o sr. Manuel José Dias; leitura dos telegrammas; a meza; o fim do comicio; a actriz Emilia Adelaide; os seus retratos em 1856; o seu ultimo retrato; na «Maria Antonieta»; em 1969; quando debutou; na «Morgadinha de Val-flôr». Martinho de Brederode. D. Barnabé Davila. O couraçado japonez «Mikasa». Real gymnasio club portuguez: o grupo de estudantes; os alumnos de gymnastica suecca; srs. Dario Cannas, Walter Awata, Arthur dos Santos; as alumnas de gymnastica sueca; as alumnas de natação, etc., etc., etc.

Assigna-se na séde da empreza rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

O Seculo, o *Supplemeto-humoristico* do *Seculo* e a *Illustração-portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido, de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 reis por trimestre ou 750 reis por mez

A Arte—Formosissimo o ultimo n.º da «Arte». Pode rivalisar com o que de melhor no genero, nos vem do estrangeiro. No paiz nada ha que se lhe compare. Marques d'Abreu manifesta alli dia a dia as suas grandes aptidões artisticas e os progressos de seus justamente afamados «atelieres».

As illustrações d'este n.º são: «O nascimento de Venus», quadro de Bougnereau, retrato do mesmo e Tumulo de D. Manuel de Moura Manuel, na capella da Vista-alegre. Esta ultima é a copia mais bella e fiel, nitidissima, d'essa esplendida obra d'arte que demora a dois passos de nós e que se conservou até agora por assim dizer inedita. Era apenas conhecida pelos que visitavam o templo em que se engasta. O texto esplicativo é do nosso collega Marques Gomes, que de novo e com novos argumentos veio revindicar a gloria que d'ella emana para o seu auctor Claudio de Laplada, que na imaginação supersticiosa do nosso povo, era até agora o proprio diabo.

Empreza do Recreio—Participa-nos o sr. João Romano Torres, conhecido editor proprietario da «Empreza do *Recreio*», que mudou a sua casa e officinas para a rua de Alexandre Herculano, 112 a 120, Lisboa.

Publicação util.—Já está á venda a *Organisação dos serviços de fomento commercial dos productos agricolas*.

Comprehende a seguinte materia: serviço do «Mercado central de productos agricolas» e suas dependencias; serviços de fiscalisação dos productos agricolas; colheita e analyse das amostras; transgressões, apprehensões e penalidades, etc., etc., etc.

A' venda, n'esta cidade, nos «Armazens da Beira-mar».

Mala-do-norte

PORTO, 18—9—1905.

Ahi vão quatro linhas escriptas sobre o joelho para lhes dar uma palida ideia da maneira, bizarra, como no sabbado passado o sr. secretario da empreza do theatro «Aguia d'ouro», procedeu com o representante d'este jornal e tambem com um conhecido actor que alli trabalhou na epoca passada.

E' realmente triste que assim vá descendo a falta de educação. Certo é que este cavalheiro estava na occasião mal homorado, ou então nunca frequentou as escolas.

Assim o demonstrou no atrio do theatro, onde deu causa a uma scena vergonhosa. Quem torto nasce... torto morre, e o secretario da empreza ha de morrer impenitente.

Pelo commissariado geral de policia d'esta cidade, foi pedida para diversas localidades a captura e apprehensão de dinheiro e todos os valores que forem encontrados aos conhecidos gatunos Luiz da Silva Monteiro, o (Rancheiro) e Adriano Teixeira Mendonça, que são auctores do roubo de oitocentos e tantos mil reis praticado na estação de Famalicão.

De Passos Ferreira, vieram para esta cidade e foram postos incommunicaveis no Aljube, dois prezos implicados na passagem de moeda falsa, que desde ha tempos são uns verdadeiros passadores. A auctoridade continua averiguando.

Tambem foi prezo, em Ramalde-do-meio, um individuo sobre quem ha desconfianças seja o auctor da morte mysteriosa de Antonio Carôlo. O conselho medico-legal reunido na morgue da «Escola-medica, procedeu á autopsia do cadaver do pobre moço, verificando haver crime e depois d'este terem os assassinos atravessado o cadaver na via ferrea onde foi encontrado para assim se livrarem de responsabilidades.

A direcção do «Grupo dramatico luz do operario», resolveu em breve dar um espectaculo, e tudo leva a crer será revestido de grande brilhantismo por se tratar de uma festa de caridade, cujo producto será entregue nas redacções dos jornaes de classe, com o fim de beneficiar os velhos e doentes pobres. Os cavalheiros que fazem parte d'este grupo teem trabalhado com verdadeiro enthusiasmo para que a festa seja revestida de grande brilho.

Por todos os proprietarios de talhos n'esta cidade, foi muito bem recebida a deliberação tomada na ultima sessão da camara municipal de Lisboa, sobre a questão das carnes, cuja proposta foi apresentada pelo sr. conselheiro Antonio de Azevedo, que tem recebido grande numero de felicitações, sendo algumas d'aqui.

Foi grande a concorrencia que ante-hontem teve o theatro «Carlos Alberto» com a operetta «O principe Lili». Esta peça agradou extraordinariamente pelo seu magnifico entrecho e pelo optimo desempenho que teve por parte de todos os artistas.

Vimos n'esta cidade o rev.º conego Annibal Rodrigues, capellão do hospital militar de Lisboa.

Estão sendo armadas muitas barracas a um canto da rotunda da Boa-vista, para a proxima feira de S. Miguel.

Esta noite que estava formosa, de um lindo luar, foi interrompida por algumas horas de agua a valer.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, altamente penhorado para com todas as pessôas que se interessaram durante a enfermidade de sua saudosa esposa, bem como a todos aquelles que a acompanharam á sua derradeira morada, protesta aqui o seu mais vivo reconhecimento e indelevel gratidão.

Aproveita a occasião de manifestar publicamente o seu profundo reconhecimento para com o sr. dr. Rodrigues da Cruz, digno tenente medico do regimento de infanteria 24, e para com o sr. dr. Lourenço Peixinho, seu medico assistente, que durante o periodo da sua grave doença tanto se esforçou com a maior assiduidade para debelar o terrivel mal, fazendo sua ex.ª por suas proprias mãos os melindrosos e demorados curativos, sempre com o maior disvelo e carinho.

Aveiro, 22 de setembro de 1905.

Joaquim Ferreira d'Oliveira.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

AIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBO	
	Man.		*Man.*
Tramways..	8,55		
Correio....	5,21	Omnibus..	6,50
Mixto.....	8,58		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,53
Tramways..	4,43	»	4,45
Mixto.....	9,18	Expresso..	5,40
Expresso..	9,5	Correio....	10,10

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,54 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO
PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$255	3$125
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$180	2$025

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO

Construcção de edificios destinados a escolas primarias

ARREMATAÇÃO

PELA Direcção das Escolas se faz publico que na administração do concelho de Mira, perante a commissão competente, presidida pelo ex.mo administrador, será aberto pela 1 hora da tarde do dia 3 de outubro de 1905, concurso publico, por cartas fechadas, para a construcção, por empreitada geral, de um edificio destinado a escola primaria, typo C n.º 8 na séde do concelho, sob a base de licitação de 4.570$000 reis.

Os desenhos, medições, series de preços, condições geraes e caderno de encargos dos trabalhos a realisar, estão patentes aos interessados, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, na Direcção das Construcções Escolares, Porto, Rua da Murta, 7, onde se fornecerão todas as explicações que forem julgadas necessarias, encontrando-se para maior facilidade de consulta, documentos identicos na séde da Camara Municipal de Mira.

O deposito provisorio que os concorrentes teem a fazer para tomar parte no concurso é de dois e meio por cento da importancia que serve de base á licitação, e o deposito de garantia, para aquelle a quem forem adjudicadas as obras, perfará com o antecedente a importancia de cinco por cento sobre o valor da adjudicação.

Direcção das Construcções Escolares, Secção de Lisboa, 19 de setembro de 1905.

O architecto director.

A. D. Adães Bermudes.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leite e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30reis. Pelo correio, 35 reis

INGLEZ E FRANCEZ

METHODO BRUNSWICK

ABREM-SE os cursos no dia 2 de outubro. A matricula continua aberta n'esta redacção.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170, bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

LIVRARIA FRANÇA AMAO
COIMBRA

NOVAS RIMAS, soberba collecção de versos de João Penha, em volume de perto de 400 paginas. 600 reis.

HOMENS E FACTOS, um volume de 360 pagieas em prosa de João Chagas. 600 reis.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

MAGDALENA, Em **2** de **OUTUBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em **25** de **SETEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em **3** de **OUTUBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

O paquete **MAGDALENA** na viagem seguinte vindo do Brazil Pará e em **Leixões** no dia **16** de **NOVEMBRO** para desembarcar passageiros e receberá passageiros para Southampton.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Rayl	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

Grande exposição

Franca e permanente de Mrteriaes de construcção

ESTA exposição está interessando muito os proprietarios e constructores da capital que a ella recorrem. Não se especificam aqui quaes são esses materiaes e artigos d'ornamento porque são todos, desde os mais communs e baratos até aos de maior luxo e aperfeiçoados systemas.

A quem não possa visitar esta exposição, enviam-se desenhos, informações e preços, com a maxima promptidão, podendo o comprador ter a certeza de que será servido á sua inteira satisfação.

Rua do Caes do Tejo, 35.

Endereço telegraphico—
JOTALINO—Lisboa

CASA DE CAMPO

ARRENDA-SE uma no sitio da Forca com quintal, poço e arvores de fructo.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa orua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

FIM DE ESTAÇAO

Liquidação de fazendas da estação de verão

Grande reducção de preços em todos os artigos: 30 e 40 p. c. d'abatimento

Saldos de verdadeiras pechinchas

A "ELEGANTE,,

MODAS E CONFECÇÕES

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

Para as emprezas typographicas e de encadernação

NAS «Officinas typographicas do **CAMPEAO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel al maço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de 1.ª classe, k,		220	240
Dita » 2.ª » »			200
Vitella » 1.ª » »			320
Dita » 2.ª » »			240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços nmuito economicos

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA--Paço da Inquisição

Instrucção primaria. Admissão ás Escolas-normaes.

«Instrucção secundaria» em harmonia com a reforma ultimamente decretada

(CURSO INFERIOR, MEDIO E SUPERIOR)

CURSO COMMERCIAL, CURSO COLONIAL, ADMISSAO Á ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA

Professores:—Charles Lepierre, Albert Leushner, Gustaf Adolf Bergstroom, Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, Padre Adriano dos Santos Pinto, capitão Antonio Baptista Lobo, Antonio Augusto Marques Donato, capitão José Coelho Corrêa da Cruz, Francisco José da Costa Ramos, Caetano Ferreira, Esteves Martins, Teixeira Neves, Cesar de Sá, D. Ismenia de Macedo, D. Olivia Duque, D. Adelia Brandeiro e Diamantino Diniz Ferreira.

O «Curs-colonial» será regido por agronomos chefes de serviço de ensino technico da «Escola-nacional-d'agricultura» e por professores estrangeiros para o ensino.

Mappa do mevimento litterario no anno lectivo findo (1905)

Instrucção primaria

1.º GRAU

Elysa da Conceição Moutinho (*distincta*)
Maria da Conceição A. Raposo (*distincta*)
Thereza Ferreira (*distincta*)
Ilda Maria Duque
Marianna da Costa Ramos
Maria Philomena C. Doria
Judith dos Prazeres Tavares
Alberto Abrahão Cohen (*distincto*)
Antonio Ferreira Arnaldo (*distincto*)
Carlos Alberto de Moura Marques (*distincto*)
Joaquim Augusto da Silva (*distincto*)
Ruy Delphim Gomes (*distincto*)
Abel Jacintho Pereira
Abrahão Cohen
Affonso de Barros
Alberto Campos Lobo
Antonio Arsene Antunes
Antonio Travassos de Freitas
Augusto Rodrigues Palhinha
Francisco Brardo d'Andrade
Francisco Fins de Lima
Gastão de Menezes Pimentel
Herminio Antunes
João Ramos
Mario de Serpa Rosa
Mario Francisco dos Santos
Manuel Teixeira
Octavio Macedo
Raul d'Almeida Braga
Urbano Alves Valente

2.º GRAU

Marianna da Conceição (*distincta*)
Cesaltina da Piedade Machado
Aida Amelia Marques
Judith Amelia de Sousa e Costa
Lydia Emilia Duque
Isabel Gama
Elysa Brazão
Aline Candida de Brito
Deolinda Teixeira
Antonio Fernandes Ramalho (*distincto*)
Joaquim Martins Ribeiro (*distincto*)
Manuel Rodrigues Braga (*distincto*)
Abrahão Cohen
Alberto Abrahão Cohen
Antonio Braz dos Santos
Antonio Mathias
Antonio Travassos de Freitas
Alfredo Rodrigues Loureiro
Amandio da Costa Neves
Francisco Correia Monteiro
João Gouveia da Costa
Affonso Gomes de Carvalho
Joaquim F. dos Santos e Silva
João Ramos
José Ferreira da Silva
Julio Pessoa d'Amorim
Manuel Ferreira
D. Manuel de Noronha Portugal
Raul A. da Silva Guardado
Augusto Rodrigues Palhinha
Gastão Duarte de Menezes Pimentel
Mario Jardim Pessoa
Sergio Jardim Pessoa

Adm. á Escola-normal

Adelaide de Castro Sousa Maia
Laura Alves de Moura
Laura do Carmo Severo
Maria da Gloria Valente
Julio Gonçalves Salvador

(As duas classificações mais elevadas em ambas as Escolas, 18 valores, foram dadas a alumnos d'este collegio.)

Portuguez

Alberto Tavares Pina
Armenio Reis da Silva Moutinho
Accacio Augusto Miraldo
Antonio Armando Costa
Delphim Cordeiro Peru
Luiz Machado Feliciano
Juventino Ferreira Alves
João do Carmo Sequeira
Cassiano Affonso Tavares Pina
Carlos Simões de Castro Carvalho

Francez

Alberto Tavares Pina
Alberto Christino
Antonio Armando Costa
Armenio Reis da Silva Moutinho
Carlos Simões de Castro Carvalho
Delphim Cordeiro Peru
Gaspar Augusto da Fonseca
João do Carmo Sequeira
Luiz Machado Feliciano
Manuel Lopes Pereira
Moysés Amadeu Rodrigues
Accacio Augusto Miraldo
José Alves Fernandes
Cassiano Affonso Tavares Pina

Philosophia

Antonio da Costa

Inglez

Alberto Tavares Pina (*distincto*)
Delphim Cordeiro Peru (*distincto*)
Mario Simões da Silva
Antonio Maria da Silveira
Antonio Armando Costa
Armenio Reis da Silva Moutinho
Julio Gonçalves Salvador
Luiz Pereira
Miguel Augusto Tavares Pina
Manuel Lopes Pereira
José Alves Fernandes

Geographia

Manuel Mendes Pimentel
João do Carmo Sequeira

Historia

Manuel Mendes Pimentel

Desenho 1.º e 2.º

Manuel Mendes Pimentel
Antonio da Costa

Mathematica

Antonio dos Santos Seixo
João do Carmo Sequeira
Arthur Vieira de Carvalho
Antonio da Costa

Sciencias-naturaes

João Loureiro
Arthur Vieira de Carvalho
Antonio da Costa

Alleão 1.º e 2.º

Antonio da Costa

Historia

Antonio da Costa

Ex. de adm. á 2.ª classe

Maximino de Moraes Corrêa (*distincto*)
João Maria dos Santos
José Lopes Coelho
Ruy Duarte de Menezes Pimentel
Manuel Miranda

Passagem á 2.ª classe

Francisco Ribeiro Camões
Jayme Castanhinha Doria
Custodio Marques da Costa
Telemaco Gomes das Neves e Moura
Ignacio Gonzaga Teixeira Neves
Francisco d'Almeida Ancór
Mario Costa d'Almeida
Abel Corte Real Tenreiro
Mario Teixeira
João Rodrigues Braga
João Macedo
Antonio da Cruz Machado
Viriato Alves Ferreira
Mario da Luz Santos Oliveira

Ex. de adm á 3.ª classe

Antonio Luiz da Fonseca
Daniel Guedes de Barros e Santos

Passagem á 3.ª classe

José dos Santos Coimbra
José Maria Henrique
Gilberto Pinto Angelo

Passagem á 4.ª classe

Francisco Martins de Sousa Nazareth (*distincto*)
Joaquim Gualberto da Cunha Mello
Antonio Rodrigues Palhinha
Joaquim Simões de Campos
Francisco da Silva Marques
Carlos Maria das Neves Velloso
Heitor Filippe dos Reis
Eduardo Mendes de Brito
Elysio da Costa Neves
José Ferreira Ribeiro
Antonio Baptista Ferreira

Passagem á 5.ª classe

Alvaro da Silva Fialho
Luiz Gonzaga de Moraes Teixeira Neves
Arthur Razoilo
Silvio Nogueira Secco
Manuel Dias Ferreira d'Azevedo
Antonio Mendes da Fonseca
Pedro Valladas Ferreira de Mesquita
Avelino Sampaio Duarte
Augusto Moita de Deus

Sahida do curso geral

Antonio Pinto da Costa
Antonio Ferreira Neves da Gama
Pedro Gomes das Neves e Moura
Manuel Marques Couceiro Bastos

Passagem á 7.ª classe

João Maria da Naia
Antenor Ferreira de Mattos
José Gonçalves Affonso
Pompeu da Naia e Silva

Sah. do c. complementar

José Joaquim Soares

Admissão á Escola-nacional de agricultura

Jorge Henriques dos Santos Machado
José Pires d'Albuquerque

Curso commercial

1.º ANNO

Joaquim Mendes de Brito
Antonio Armando Costa
Mario Pires de Lima
Raul d'Assumpção
Accacio Augusto Miraldo
Eduardo Donato
Antonio Nunes Feio
Francisco Antonio Pedro

2.º ANNO

José dos Santos Barosa
Laudelino da Silva Mello
Armenio da Silva Moutinho
Hermano Ribeiro Arrobas
Augusto dos Santos e Silva
Carlos Simões de Castro
José Benedicto Pires de Lima
Julio Gonçalves Salvador
Miguel Tavares Pina
Cassiano Affonso Tavares Pina
Cesar Dias

3.º ANNO

Manuel Lopes Pereira
Luiz Pereira
João dos Santos
Alberto Tavares Pina

4.º ANNO

Delphim Cordeiro Perú
Octavio Craveiro

Passagem á 2.ª classe de de instrucção primaria

Raphael dos Santos Junior
José Maria Queiroz
Annibal Gomes
Manuel Pinto Vellozo
Manuel Braz dos Santos
José Bento
Carlos Alberto Maria Pereira
Euphrosino Antonio de Mattos
Elysio de Campos Amorim
Francisco d'Oliveira Palhinha
João Carlos Maia
Leandro José da Silva Junior
Carlos Ladeira
David Rodrigues da Conceição
Adriano Antonio d'Oliveira
João Corrêa Marques
Domingos Fernandes Ramon
Antonio Teixeira
Affonso de Barros
José Ribeiro de Barros
Adelino Ferrão Castel-Branco
Antonio de Barros Santos
José Antonio Marques
Antonio Augusto da Silva
Florindo Miranda Belleza
Antonio Miranda Belleza
Antonio Cravo
Abel Cravo Junior
Augusto Gonçalves
José Martins d'Araujo
Armando Mesquita
Fernando d'Almeida Pinto
João Read da Costa Cabral
Antonio Peres da Costa Cabral
Antonio da Fonseca e Costa
Carlos Moller
Arnaldo Januario
Joaquim Paiva Nunes
José Ferreira da Silva
José Rodrigues Braga
José Carvalho
Alvaro Cellada
Joaquim Corrêa
Diamantino Ribeiro Arrobas
Affonso da Cunha Mello
Arthur d'Azevedo
Henrique Simões
Matheus de Jesus
Alberto Leuschner
José Martins
Antonio Lourenço
Cypriano de Campos Lobo
Pedro Teixeira
Virgilio Pereira da Motta
José Jorge de Moraes
Adelino Pereira Brazão
Virgilio Maria da Encarnação
Augusto Antonio dos Santos
Mario Dias Vieira Machado
José Augusto Branco
José Maria Gouveia
José Antonio Marques
Antonio Solla
David Solla
Saul Campeão
Manuel Pinto de Mattos
Francisco de Sousa
Lucilia Gonçalves
Maria do Carmo Lopes do Valle
Maria Emilia do Nascimento
Rosa Maria da Encarnação
D. Guiomar de Noronha Portugal
Maria do Patrocinio Ramos
Maria do Ceu Paiva Nunes
Maria da Encarnação Lobo
Magdalena Martins d'Araujo
Bertha Martins d'Araujo
Deolinda Martins d'Araujo
Emma da Silva Ladeira
Herminia da Silva Ladeira
Laura Fernandes da Conceição
Gizella da Gloria Brito
Olinda dos Santos
Elysa da Piedade Machado
Margarida Ferreira
Helena Maria
Georgina Pereira
Domitilla Adelaide Marques
Maria da Conceição Rapozo
Felismina d'Oliveira
Georgina Marques dos Santos
Lucia Augusta Januaria
Maria da Conceicão Morgado
Alice d'Araujo Pessôa
Noemia Carvalho de Paula
Olivia Paiva
Maria das Dores Duque
Malvina da Conceição Oliveira
Aida d'Amorim
Emma da Encarnação Coimbra
Maria Olinda de Barros Santos
Aurora de Moura
Dulcelina Monteiro da Cruz
Bertha Ochoa
Isabel d'Assumpção Morgado
Alda Julia Mattos Costa
Maria Antonia Curado
Maria Elysa Baptista
Isolina Guimarães
Nathercia Guimarães
Elysia de Paiva
Alzira Pereira
Palmyra da Conceição
Maria Luiza Moller
Maria Iberica Nogueira
Abrilina Ferreira de Carvalho
D. Aida de Noronha Portugal
Branca Barata Bastos
Irene da Conceição Rosa
Ismenia Cortezão
Maria do Carmo Araujo
Maria de Nazareth Marques
Elvira Augusta Veiga
Maria da Silva Moutinho
Elysa da Silva Moutinho

Piano, linguas e lavores

Bom aproveitamento

Alice Fernandes Sequeira
Candida Marques
Maria Adelaide Cardoso de Figueiredo
Maria Casimira Cardoso de Figueiredo
Guilhermina da Conceição Vieira
Aurora de Campos Cortezão
Ermelinda Motta
Maria Amalia Portugal

Adm ao R. C. de Lisboa

Isaura Nunes da Cunha

Curso colonial

(Agricola, industrial e commercial) em tres annos

PROGRAMMA

Machinas agricolas. Elementos de topographia. Construcções ruraes. Meteorologia, noções de climatologia e hygiene colonial. Elementos de agricultura geral; culturas tropicaes. Noções de technologia rural applicada ás colonias. Exploração, tratamento e hygiene dos animaes domesticos. Estado e pratica da lingua ingleza. Escrituração commercial e contabilidade agricola.

Desd. de materias

1. CADEIRA

Machinas agricolas. Elementos de topographia, construcções ruraes:

1.º ANNO

Introducção: noções de geometria plana; desenho geometrico; representação topographica; figurado terrenos, orientação, bussola, escalas, etc. Operações e principaes instrumentos de agrimensura directa. Trabalhos de planometria e de nivelamento.

2.º ANNO

Habitações, viaductos, poços, canalisações, etc.

3.º ANNO

Instrumentos e machinas de mobilisação: pás, enxadas, picaretas, charruas e grades; sachadores e escarificadores mechanicos.

Apparelhos e machinas de distribuição: semeadores, distribuidores de adubos, etc.

Instrumentos e machinas de colheita: foice, foicinha, gadanha, gadanheira, ceifeiras, etc.

Apparelhos e machinas de escolha e limpeza: tararas, debulhadoras, etc.

Bombas, noras, etc. Motores hydraulicos: rodas e turbinas. Motores de essencia e de vapor. Machinas industruiaes.

2.ª CADEIRA

Metereologia. Noções de climatologia e hygiene colonial.

2.º ANNO

Introducção: calor; athmosphera. Themometros; applicação d'estes instrumentos. Estudo dos principaes meteoros: ventos, chuvas, saraivas, geadas. Anemometros, pluviometros, hypometros. Climas: influencia da latitude e altitude: influencia dos mares, lagos e rios.

3.º ANNO

Principios geraes de hygiene. Habitação do homem nos climas tropicaes. Regimen especial nos tropicos: vestuario, alimentação etc.

3.ª CADEIRA

Noções de technologia rural applicada ás colonias.

1.º ANNO

Moagem e panificação. Serragem e preparação de madeiras. Carvoaria. Resenagem.

2.º ANNO

Colheita e preparação do algodão, do canhamo, da lã e da borracha.

3.º ANNO

Fabrico do assucar e do alcool. Extracção e preparação de oleos.

4.ª CADEIRA

Elementos de agricultura geral. Culturas tropicaes.

1.º ANNO

Elementos constituitivos da terra. Estudo do solo agricola. Analyses.

2.º ANNO

Mobilisação do solo: lavouras, cavas, sachas, etc. Melhoramentos do solo: adubações, colmatagens, drenagens, etc.

3.º ANNO

Café, cacau, canna saccharina, borracha, algodão, canhamo, plantas medicinaes, oleoginosas, tinctoriaes, etc.

5.ª CADEIRA

Exploração, tratamento e hygiene dos animaes domesticos.

2.º ANNO

Breves noções de zoologia geral. Especies e raças zootechnicas: formas, côres, signaes, edades, etc. Cuidados de procreação.

3.º ANNO

Habitação e alimentação dos animaes. Accidentes e doenças mais vulgares, tratamentos.

6.ª CADEIRA

1.º, 2.º e 3.º anno

Inglez. Pronuncia, traducção, redacção e conversação.

7.ª CADEIRA

Escripturação commercial e contabilidade agricola.

1.º ANNO

Regras simples. Juros, descontos, cambios, moedas coloniaes, letras; cheques, livranças. Geographia commercial applicada ás nossas colonias.

2.º ANNO

Contractos commerciaes. Organisação e divisão dos tribuaes commerciaes. Legislação commercial: legislação internacional commercial. Livros obrigatorios e facultativos. Escripturação por partidas simples e dobradas. Cambios: moedas reaes, moedas de conta e moedas de cambios.

3.º ANNO

Escripturação: agricola, industrial e bancaria. Paridades cambiaes. Sociedades commerciaes: legislação applicavel. Classificação de contas. Encerramento de contas: balancetes, balanços, etc.

Cadeiras	Annos	Licç. por semana	Licç. totaes
1.ª	3	1,75	210
2.ª	2	1	80
3.ª	3	1,5	180
4.ª	3	1,5	180
5.ª	2	2	160
6.ª	3	2,25	270
7.ª	3	2	240
		11	1:320

O DIRECTOR,

Diamantino Diniz Ferreira.